

CHAMADA PÚBLICA  
LABMARÉ

CHAMADA PARA COLABORADORES

## CHAMADA PÚBLICA PARA COLABORADORAS/ES | LabMARÉ

A Redes da Maré apresenta o LabMARÉ – **Laboratório de Experimentação e Inovação em Práticas Comunitárias da Maré**, destinado à formação, estímulo e apoio de iniciativas comunitárias orientadas pela criação e manutenção do bem comum. Foram selecionadas **15 propostas** vindas de diversas áreas do conhecimento – alinhadas com os eixos da Redes da Maré: Arte, Cultura, Memórias e Identidades; Educação; Direitos Urbanos e Socioambientais; Direito à Saúde; Direito à Segurança Pública e Acesso à Justiça – para serem desenvolvidas com o apoio de colaboradoras/es e mentoras/es **de julho de 2024 a fevereiro de 2025**. O Lab, que será no **Colégio Estadual Professor João Borges**, é composto por imersões presenciais, trabalho remoto e encontros semanais.

**Acesse aqui as [perguntas mais frequentes!](#)**

**Inscreva-se** através deste [formulário](#).

**Maiores informações:** [labmare@redesdamare.org.br](mailto:labmare@redesdamare.org.br)

## CONTEXTO

Em um primeiro momento, foram selecionados 15 projetos, de diferentes áreas, orientados pela criação e manutenção do bem comum. Agora o LabMARÉ receberá inscrições de moradores da Maré que desejem contribuir no desenvolvimento das ideias e propostas comunitárias selecionadas. . Através da pesquisa e da experimentação, será desenvolvido um processo de trabalho com equipes transdisciplinares que resulte na inovação e em possíveis soluções para a melhoria dessas ações.

**Essa chamada é voltada para todas as pessoas interessadas em ser COLABORADORES das proposta deste edital, descritas abaixo, desde que também sejam moradores da Maré.As/os colaboradoras/es selecionadas/os irão apoiar as/os/es proponentes a desenvolverem seus projetos.**

**Cada equipe vai contar com até 05 colaboradoras/es. A ideia é que os grupos de trabalho sejam mistos, isto é, os grupos de trabalho formados para o laboratório serão compostos por até 02 integrantes do projeto (se houver) e até 3 não integrantes.**

O LabMARÉ deseja reunir pessoas, coletivos, redes e projetos da Maré **para experimentar e criar modos coletivos de atuar no território**, colaborando para o reconhecimento e a autopercepção de novas lideranças, estabelecendo comunidades de aprendizagem, conhecimento e prática para reforçar o compromisso de transformar a vida para moradoras/es da Maré.

## PROJETOS SELECIONADOS:

Esta seção apresenta os projetos selecionados nos quais o colaborador(a) deverá indicar, no momento da inscrição, seu interesse em contribuir. É obrigatório selecionar pelo menos três iniciativas.

NOME DO PROJETO	RESUMO DA PROPOSTA	PERFIL DE COLABORADOR DESEJADO
<p><b>Afro Favela - Laboratório Criativo e Artístico</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> criar metodologia e gestão de um laboratório criativo e artístico na Maré, para promover aulas práticas, atividades artísticas e educativas, ampliar a formação e produção de arte na favela, com foco na cultura negra.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Artistas experientes e emergentes em várias formas de expressão.</li> <li>2. Não-artistas interessados em contribuir com seu conhecimento.</li> <li>3. Professores em Artes para orientação educacional.</li> <li>4. Curadores para seleção e organização de projetos.</li> <li>5. Especialistas em psicologia e artes para compreensão emocional.</li> <li>6. Comunicadores para disseminação de informações e mobilização.</li> <li>7. Designers, fotógrafos e filmmakers para documentação visual.</li> <li>8. Especialistas em mídia social para promoção online.</li> <li>9. Artistas-educadores e agentes culturais para programas educacionais.</li> <li>10. Assessor teórico para descrição e aprimoramento da metodologia.</li> <li>11. Jovens a partir de 18 anos com conhecimento multidisciplinar.</li> <li>12. Comunidade LGBTQIAPN+, moradores de favelas, pessoas</li> </ol>



		com deficiências para contribuição com experiências artísticas e pessoais.
<b>Atletas do Futuro</b>	<b>Objetivo:</b> criar um projeto pedagógico comunitário para oferecer aulas gratuitas de vôlei, futsal, basquete e outros esportes para crianças e adolescentes na Maré, visando promover a saúde por meio de atividades físicas e recreativas e o incentivo à prática de esportes na Maré.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Profissionais da educação física.</li> <li>2. Advogados.</li> <li>3. Captadores de recursos</li> <li>4. Profissionais de marketing.</li> <li>5. Comunicadores e/ou especialistas em mídias sociais</li> <li>6. Designer, fotógrafo e filmmaker para documentação visual.</li> <li>7. Artistas</li> <li>8. Pessoas interessadas na causa ou no projeto</li> </ol>
<b>Conecta Jovem</b>	<b>Objetivo:</b> elaborar um programa ou plataforma para preparar jovens moradores de favelas para o mercado de trabalho, oferecendo formação profissional e educativa de qualidade, alinhada com os objetivos da Agenda 2030 da ONU.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pessoas com facilidade de lidar com público e trabalhar em equipe.</li> <li>2. Pessoas que sejam alinhados com as temáticas: favela, juventude, terceira idade e outros temas transversais.</li> <li>3. Pessoas que tenham perfil de liderança e apresentem facilidade de se comunicar com o público.</li> <li>4. Pessoas que tenham boa escrita e facilidade com produção de textos.</li> <li>5. Pessoas que saibam mexer com redes sociais, produzir artes e auxiliar com as mídias.</li> <li>6. Pessoas que saibam sobre gestão e administração para auxiliar na organização do projeto.</li> <li>7. Designer, fotógrafo e filmmaker para documentação visual.</li> <li>8. Artistas</li> </ol>
<b>Cultura Ballroom Rio</b>	<b>Objetivo:</b> criar um projeto (plataforma, eventos, cursos, encontros e etc) com uma agenda contínua (semanal, mensal ou anual) para ampliar a cultura ballroom na Maré, especialmente para corpos LGTBTSQIAPN+, e expandir a discussão de gênero e performances travestis.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pessoas com letramento racial e de gênero.</li> <li>2. Pessoas com conhecimento sobre políticas públicas para o público LGBTQIAPN+, segurança pública, racismo ambiental, saúde sexual para a população LGBTQIA da favela e arte.</li> <li>3. Artistas</li> <li>4. Pesquisadores</li> <li>5. Produtores culturais ou gestores culturais com experiência em desenho operacional de atividades</li> <li>6. Educadoras/es ou pedagogas/os</li> <li>7. Bailarinas/os/es</li> <li>8. Comunicadoras/es ( mídias sociais )</li> <li>9. Designer, fotógrafo e filmmaker para documentação visual.</li> <li>10. Pessoas interessadas na causa ou no projeto</li> </ol>
<b>Documentário "Barbeiros: Identificação e autoestima"</b>	<b>Objetivo:</b> a partir de uma pesquisa de campo, desenvolver um documentário sobre a profissão de barbeiro na construção da identidade e autoestima dos moradores da Maré, sua estética e cultura,	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Articulador territorial que conhece minimamente o conjunto de favelas da Maré</li> <li>2. Pessoa experiente em produção audiovisual, amador ou profissional.</li> <li>3. Editor de vídeos com vasta experiência em edições de curtas.</li> <li>4. Filmmaker profissional.</li> </ol>

	destacando sua importância e evolução ao longo das últimas décadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>5. Roteirista com experiência em roteiros de documentários.</li> <li>6. Fotógrafo amador ou profissional</li> <li>7. Pesquisador</li> <li>8. Comunicadores e/ou especialistas em mídias sociais</li> <li>6. Designer</li> <li>8. Artistas</li> <li>9. Pessoas interessadas na causa ou no projeto</li> </ul>
<b>EcoGeração</b>	<b>Objetivo:</b> criar um planejamento pedagógico de educação ambiental na Maré, voltado para jovens e idosos, usando o material educativo "É Clima de Educação Ambiental". O objetivo é capacitar os participantes para ações ambientais práticas e compreensão macro das questões ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Educadores na área de educação ou biologia.</li> <li>2. Pesquisadores</li> <li>3. Comunicadores e/ou especialistas em mídias sociais</li> <li>4. Designer</li> <li>5. Artistas</li> <li>6. Pessoas interessadas na causa ou no projeto</li> <li>7. Pessoas que saibam sobre gestão para auxiliar na organização administrativa e operacional do projeto.</li> </ul>
<b>Educação de Jovens e Adultos: Eles lêem</b>	<b>Objetivo:</b> criar um projeto pedagógico para formar leitores na Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Maré, oferecendo atividades de leitura compartilhada, escuta ativa e saraus literários para turmas do Centro de Educação de Jovens e Adultos da Maré (CEJA-Maré)	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Mediador (a) de leitura com formação em Letras ou pedagogia que tenha experiência com círculo de leitura literária.</li> <li>2. Social Media que saiba trabalhar com as redes sociais, pois precisamos de alguém que produza conteúdos, grave nossas oficinas, tire fotos e poste com a nossa supervisão.</li> <li>3. Designer que possa nos ajudar a pensar em uma identidade visual compatível com nosso projeto.</li> <li>4. Fotógrafo que possa tirar fotos profissionais das nossas oficinas para nosso portfólio.</li> <li>5. Artistas</li> <li>6. Pessoas interessadas na causa ou no projeto</li> </ul>
<b>Encontro das Artes</b>	<b>Objetivo:</b> a partir de uma pesquisa de campo, realizar um projeto de intervenções artísticas em espaços específicos da Maré, homenageando moradores relevantes e contando a história do território, além da criação de um Mapa Digital que apresenta o circuito de arte urbana.	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Arquitetos.</li> <li>2. Grafiteiros.</li> <li>3. Artistas</li> <li>4. Pessoas que se interessem pela memória do território.</li> <li>5. Comunicadoras/es ( mídias sociais )</li> <li>6. Designer, fotógrafo e filmmaker para documentação visual.</li> <li>7. Pessoas interessadas na causa ou no projeto</li> <li>8. Pessoas que saibam sobre gestão (produção cultural) para auxiliar na organização administrativa e operacional do projeto.</li> </ul>
<b>Horta Comunitária</b>	<b>Objetivo:</b> aprimorar metodologias comunitárias, educativas e reconstruir possibilidades socioambientais através da revitalização de nossa horta comunitária.	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Pessoa com conhecimento em agronomia e práticas agrícolas sustentáveis, como permacultura, agricultura orgânica ou agroecologia.</li> <li>2. Experiência em educação ambiental pode ajudar a desenvolver programas de conscientização para a comunidade local.</li> </ul>



		<p>3. Bióloga/o</p> <p>4. Pesquisadores (socioculturais e socioambientais, alimentação, hortas urbanas e etc)</p> <p>5. Pessoas interessadas na causa ou no projeto</p>
<b>Jovem Cidadão</b>	<p><b>Objetivo:</b> criar um programa, plataforma ou planejamento pedagógico para formar estudantes residentes da Maré, oferecendo ciclos formativos sobre temas sociopolíticos e dinâmicas em grupo para desenvolver jovens lideranças conscientes de seus direitos e deveres como cidadãos.</p>	<p>1. Pessoas com facilidade de lidar com público e trabalhar em equipe.</p> <p>2. Pessoas que tenham alinhamento com as temáticas: favela, juventude, terceira idade e outros temas transversais.</p> <p>3. Pessoas com perfil de liderança e que apresentem facilidade de se comunicar com o público.</p> <p>4. Pessoa que tenham boa escrita e facilidade com produção de textos.</p> <p>4. Pessoas com tempo disponível e que queiram contribuir com o desenvolvimento prático da proposta.</p> <p>5. Pessoas que saibam mexer com redes sociais, produzir artes e auxiliar com as mídias.</p> <p>6. Pessoas que saibam sobre gestão e administração para auxiliar na organização do projeto.</p> <p>7. Artistas</p> <p>8. Designer, fotógrafo e filmmaker para documentação visual.</p>
<b>Maré de Vida Verde</b>	<p><b>Objetivo:</b> criar um plano de conservação do jardim vertical e horta de uma escola municipal na Maré, através da mobilização do corpo escolar para cuidar desses espaços e implementação de ecopontos para reciclagem.</p>	<p>1. Pedagogos, professores e educadores populares que tenham histórico de atuação com agricultura urbana e educação ambiental no contexto de territórios periféricos.</p> <p>2. Pessoas que saibam mexer com redes sociais, produzir artes e auxiliar com as mídias.</p> <p>3. Pessoas que saibam sobre gestão e administração para auxiliar na organização do projeto.</p> <p>4. Artistas</p> <p>5. Designer, fotógrafo e filmmaker para documentação visual.</p> <p>6. Pessoas interessadas na causa ou no projeto</p> <p>7. Pessoa com conhecimento em jardinagem e/ou práticas agrícolas sustentáveis</p>
<b>Museu Galeria à Céu Aberto Crias do Tijolinho</b>	<p><b>Objetivo:</b> criar um projeto ou programa de desenvolvimento de intervenções artísticas para o conjunto Tijolinho, na Nova Holanda, promovendo educação artística e pintura mural com crianças do território. Além disso, inclui a construção de um espaço público de convivência e encontro.</p>	<p>1. Artistas</p> <p>2. Grafiteiros</p> <p>3. Educadores</p> <p>5. Designer, fotógrafo e filmmaker para documentação visual.</p> <p>6. Pessoas interessadas na causa ou no projeto</p> <p>7. Pessoa com conhecimento em produção cultural e gestão de projetos.</p> <p>8. Comunicadoras/es ( mídias sociais )</p> <p>9. Especialistas em bioconstrução e/ou construção ou pessoas que saibam construir coisas (madeira, alvenaria, bambu, adobe, etc)</p> <p>10. Arquitetas/os</p>
<b>Programa de Gestão</b>	<p><b>Objetivo:</b> estabelecer um</p>	<p>1. Pessoas com interesse na causa da sustentabilidade.</p>

<b>de Resíduos na Maré</b>	sistema abrangente de gestão de resíduos na comunidade da Maré, capacitando jovens desempregados. A iniciativa promoverá a reciclagem, conscientização ambiental e oportunidades econômicas através da transformação de materiais descartados em produtos de valor agregado	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Profissionais de educação ambiental.</li> <li>3. Especialistas em artesanato e com habilidade em ensinar técnicas de transformação de materiais recicláveis em produtos de valor agregado.</li> <li>4. Profissionais de marketing.</li> <li>5. Pessoas com habilidades administrativas.</li> <li>6. Artistas</li> <li>7. Pessoas que possuem conhecimento sobre reciclagem (catadoras/es, pesquisadoras/es, engenheiras/os e etc)</li> </ol>
<b>Reabilita Maré</b>	<b>Objetivo:</b> criar um projeto de oferecimento de atendimento fisioterapêutico a moradores da Maré que sofrem com dor, dificuldade de movimento e sequelas neurológicas, visando melhorar sua qualidade de vida.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fisioterapeutas ou estudante de fisioterapia.</li> <li>2. Profissionais ou estudantes de serviço social.</li> <li>3. Técnico de enfermagem.</li> <li>4. Psicólogo ou estudante de Psicologia.</li> <li>5. Nutricionista ou estudante de Nutrição.</li> <li>4. Profissionais de comunicação</li> <li>5. Pessoas com habilidades administrativas.</li> <li>6. Artistas</li> <li>7. Assistentes sociais ou estudantes</li> </ol>
<b>Roda de Gestantes da Maré / Roda de Ervaria do NUBES</b>	<b>Objetivo:</b> criar um plano de comunicação e informação para conscientizar estudantes e educadores sobre sustentabilidade menstrual, fornecendo alternativas ecológicas aos produtos menstruais convencionais e promovendo a educação menstrual nas escolas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Captadores de recursos.</li> <li>2. Gestor de projetos.</li> <li>3. Profissionais de marketing e/ou comunicação</li> <li>4. Assistentes sociais</li> <li>5. Educadoras/es/pedagogas/os</li> <li>6. Designer</li> <li>7. Artistas</li> <li>8. Fotógrafo e filmmaker para documentação visual.</li> <li>9. Pessoas interessadas na causa ou no projeto</li> </ol>

### DAS INSCRIÇÕES:

A inscrição deverá ser realizada no período de 13/05/2024 a 14/06/2024, por meio de formulário disponível: <https://enketo.ona.io/x/eDMLmEW8>

### REQUISITOS PARA A INSCRIÇÃO

- Indivíduos que vivam e/ou atuem na Maré e que tenham idade acima de 18 anos;
- **No ato da inscrição, será obrigatório indicar 3 iniciativas nas quais gostaria de colaborar e descrever como imagina colaborar com cada uma delas.**

### O LABMARÉ É COMPOSTO POR DUAS FASES:

1. **Fase de experimentação e prototipagem:** definir metodologia de trabalho, cronograma, ações e divisão de tarefas; realizar alinhamento e atualização de informações sobre o território ou questão abordada; participar de sessões de mentoria e pesquisa; tomar decisões conjuntamente; e desenvolver um mínimo produto viável (protótipo) a partir da proposta apresentada.

**a) Encontros presenciais:** No início do mês de julho, haverá uma imersão de 3 dias no **Colégio Estadual Professor João Borges**, reunindo proponentes, colaboradoras/es e mentores para abrir o processo de prototipagem. Após essa imersão de abertura, serão realizados encontros quinzenais aos sábados (manhã e tarde) para apresentação do andamento dos projetos, discussões sobre temas importantes e atividades programadas.

**2. Fase de execução do protótipo desenvolvido:** nesta segunda fase, a partir das propostas desenvolvidas e materializadas em um mínimo produto viável (protótipo), as equipes se reunirão para traçar um plano de execução do protótipo e colocá-lo em prática no local para o qual foi pensado, com a ajuda de moradores e demais interessados. O objetivo desta fase é evoluir do protótipo para um projeto executável.

**a) Encontros presenciais:** No início do mês de outubro, ocorrerá outra imersão de 3 dias no **Colégio Estadual Professor João Borges** para revisar os resultados da primeira fase e dar continuidade à execução dos protótipos desenvolvidos. Após essa imersão, os encontros quinzenais aos sábados serão mantidos. Em dezembro, está prevista uma imersão final de 5 dias - um mutirão - para concluir a execução das propostas.

**Cronograma próprio:** Além dos encontros presenciais propostos pelo laboratório, cada grupo deverá criar seu próprio cronograma de trabalho e segui-lo remotamente ou presencialmente ou presencialmente, conforme o grupo definir. Todo o processo de pesquisa e experimentação deverá ser documentado.

## APRESENTAÇÃO FINAL

Em fevereiro de 2025 será realizado um seminário de apresentação final dos projetos que foram desenvolvidos durante o LabMARÉ. Por fim, será elaborada uma publicação que será disponibilizada para todas as pessoas e instituições interessadas dentro da lógica de conhecimento aberto, visando a ampla circulação e o acesso irrestrito ao material desenvolvido no laboratório.

## CRONOGRAMA:

### 1. Processo seletivo

- a) Chamada para colaboradores:** 13 de maio a 14 de junho de 2024
- b) Formação das equipes:** até 25 de junho de 2024

### 2. Primeira fase do Laboratório - Prototipagem

- a) Primeira imersão (início):** de 12 a 14 de julho de 2024
- b) Encontros quinzenais:** aos sábados (manhã e tarde)
- c) Finalização da primeira fase:** 28 de setembro de 2024

### 3. Segunda fase do Laboratório - Execução

- a) Primeira imersão (início):** em outubro, a definir
- b) Encontros quinzenais:** aos sábados (manhã e tarde)
- c) Segunda imersão (finalização):** em dezembro, a definir

### 4. Apresentação de Resultados

- a) Publicação:** fevereiro 2025
- b) Seminário e apresentação dos produtos:** fevereiro 2025

## CONDIÇÕES



Serão oferecidos aos participantes do laboratório os seguintes recursos e apoios: alimentação durante os encontros presenciais; ambiente de trabalho com conexão à internet; espaços coletivos para reuniões; mentorias especializadas.

## O LOCAL

As atividades presenciais do LabMARÉ acontecerão no Colégio Estadual Professor João Borges, localizado na Rua Teixeira Ribeiro, Nova Maré.

## REALIZAÇÃO

### **Redes da Maré**

A Redes da Maré é uma organização da sociedade civil, originada da mobilização comunitária a partir dos anos 80, nas favelas da Maré. Sua missão é tecer as redes necessárias para efetivar os direitos da população do conjunto de 16 favelas da Maré, onde residem em torno de 140 mil pessoas.

## PARCERIA

### **Silo - Arte e Latitude Rural**

Silo - Arte e Latitude Rural é uma organização da sociedade civil fundada em 2017, com o objetivo de promover o diálogo entre o campo e a cidade, por meio da arte, ciência e tecnologia. Localizada numa Área de Proteção Ambiental de Mata Atlântica na Serra da Mantiqueira, a Silo tem uma linha de programas, desenvolvidos com metodologias próprias, que visam estimular o cruzamento entre saberes populares e científicos para fomentar a autonomia e a cooperação na zona rural.

### **Laboratórios de Colaboração**

A Silo tem trabalhado com essa metodologia desde sua fundação em 2017. Nos últimos 14 anos, Cinthia Mendonça, fundadora e atual diretora da organização, vem contribuindo com a adaptação e implementação deste modelo de laboratório - desenvolvido no MediaLab Prado em Madri em 2005 - em contexto latino-americano. O modelo aplicado pela Silo propõe um ambiente interativo de aprendizagem que supera a típica dinâmica hierárquica estabelecida nas figuras professora/or e aluna/o/e e propõe a criação coletiva e horizontal em um ambiente aberto a diferentes epistemologias em que as/os participantes podem tanto aprender como ensinar de maneira autônoma e autogerida.

## APOIO

### **Inter-American Foundation (IAF)**

A Inter-American Foundation (IAF) é um órgão independente do Governo dos Estados Unidos e criada para apoiar ações de desenvolvimento local na América Latina e no Caribe. A IAF incentiva parcerias entre organizações comunitárias, empresas e governo local, destinadas a melhorar a qualidade de vida das pessoas e a fortalecer as práticas democráticas.